

PROJETO MUNDO DE LEITURAS - LEITURAS DO MUNDO – VI ETAPA

ARTES VISUAIS COMO LINGUAGEM INTERDISCIPLINAR INSTRUTORA – ARLENE HOLANDA

A importância de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva está expressa nas Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular, assim como o direito das crianças de fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

A abordagem da cultura e das artes é em sua natureza essencialmente interdisciplinar, posto que são formas de ressignificação das experiências individuais e sociais - sendo desejável utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como variadas formas de expressão artística, matemática e científica, para se expressar para partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes.

A fruição os bens culturais da humanidade é fundamental para a o desenvolvimento da criatividade e da autonomia de pensamento. Aliado aos saberes relacionados às disciplinas tradicionais, a educação precisa, mais do que nunca, se preocupar com a formação de cidadãos que possam ter autonomia, serem atores de sua própria história.

Nesse sentido, elaboramos essa proposta de dialogar sobre os caminhos percorridos pelas artes visuais, com foco na pluralidade cultural brasileira. Esses “caminhos” são universais, e podem ser adaptados à realidade de cada região.

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que possibilita ao aluno construir sentidos para as obras artísticas, consumir e produzir cultura. O contato com a arte amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. Aprender arte envolve uma compreensão maior que fazer trabalhos artísticos: é tornar o aluno apto a apreciar, a refletir e se apropriar das diversas produções artísticas, individuais e coletivas, em distintas culturas e épocas.

ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO INTERDISCIPLINAR

OBRAS DE MESTRE MANOEL GRACIANO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA		
	Orientações Didático- Metodológicas	Recursos e Materiais
Roda de conversa	<ul style="list-style-type: none"> Mostrar para as crianças imagens de esculturas de Mestre Manoel Graciano. Explicar que se trata de uma obra de arte, perguntar o que elas veem na imagem, se conseguem imaginar de que material e como foram feitas as obras. Pesquisar sobre a biografia do artista: onde e como viveu, como produz suas obras Observação: é de fundamental importância para a fruição de uma obra de arte conhecer os contextos culturais que envolvem a biografia do artista e a sua produção. O professor, no papel de escriba, fará uma lista na lousa de tudo o que foi dito pelas crianças e acrescentará o que achar necessário. 	Exibição de imagens de obras de arte em meio impresso ou virtual
Exploração da obra	<ul style="list-style-type: none"> Observar a obra e estimular as crianças a utilizarem vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação: quantas pessoas? Quantos animais? Quais os nomes dos animais representados? O que as pessoas estão fazendo na cena? Conversar sobre o que aprenderam com a apreciação, diferenças e semelhanças entre as imagens representadas. Pedir que destaquem o que gostaram nas obras. Incentivar todos a exporem outras obras de arte e artistas. 	Cartolina Canetinhas Papel ofício Lápis de cor
Ampliando conteúdo	Esse é um momento interessante, o qual os alunos poderão investigar as imagens e ampliar seu conhecimento de mundo	



Obra 1: TOTEM (madeira policromada)

- Como estão vestidas as crianças representadas? Estão fantasiadas?
- Além de pessoas, que outras imagens estão representadas?
- Pesquisar sobre o reisado, exibir vídeos



Obra 2: BICHOS (madeira policromada)

1. Quais animais estão representados nas figuras? Em qual posição?
2. Algum animal usa objeto usado por humanos? Comente.
3. Criar uma história com os animais retratados na obra.



OBRA 3: BANDA DE PÍFANO (madeira policromada)

- O que as pessoas representadas na cena estão fazendo?
- Pesquisa a partir do título da obra BANDA DE PÍFANO

Mão na
massa

- Pedir que as crianças escolham a obra que mais gostaram e façam representações dela em material a sua escolha: desenho, pintura, massa de modelar
- Pode ser organizada uma exposição na sala de aula, com a narrativa oral das crianças, falando da obra que recriaram e do que aprenderam sobre o artista MANUEL GRACIANO

Cartolina
Canetinhas
Papel
ofício
Lápis de
cor

OBRAS DE J. BORGES

	Orientações Didático-Methodológicas	Recursos e Materiais
Roda de conversa	<ul style="list-style-type: none"> · Apresentar as crianças imagens de xilogravuras de J. BORGES. · Explicar que se trata de uma obra de arte, perguntar o que elas veem na imagem, se conseguem imaginar de que material e como foram feitas as obras. · Pesquisar sobre a biografia do artista: onde e como viveu, como produz suas obras · Observação: é de fundamental importância para a fruição de uma obra de arte conhecer os contextos culturais que envolvem a biografia do artista e a sua produção. · Exibir vídeo sobre a xilogravura e o fazer do artista 	Exibição de imagens de obras de arte e documentário em meio impresso ou virtual
Exploração da obra	<ul style="list-style-type: none"> · Observar a obra e estimular as crianças a utilizarem vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. · Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação: quantas pessoas? Quantos animais? · Quais os nomes dos animais representados? · O que as pessoas estão fazendo na cena? · Conversar sobre o que aprenderam com a apreciação, diferenças e semelhanças entre as imagens representadas. · Pedir que destaquem o que gostaram nas obras. · Incentivar todos a exporem a obra de outros xilogravuristas. 	Exibição de imagens de obras de arte e documentário em meio impresso ou virtual
Mão na massa	<p>Xilogravura alternativa</p> <p>Pedir que cada criança escolha uma obra de J. BORGES e faça uma recriação em xilogravura alternativa.</p> <p>A matriz pode ser feita em isopor: é prática, bonita, e não fica nada a dever à tradicional.</p> <p>Veja o processo passo a passo:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Reaproveite bandejinhas de isopor que embalam frutas, carnes e frios (folhas de isopor não servem, pois são muito porosas e pouco resistentes). Retire as bordas com auxílio de uma tesoura · Com a ponta de um palito de churrasco, marque o desenho no isopor. Essa matriz vai funcionar como um carimbo: o que estiver em baixo relevo vai ficar branco e o que estiver em alto relevo vai ficar na cor da tinta utilizada na impressão. · Com a matriz pronta, cubra-a com uma camada fina e regular de tinta guache (consistência firme) na cor desejada para a impressão. Caso deseje reproduzir em xérox, a cor ideal é o preto. · Vire de uma vez só no papel destinado à impressão. Pressione com firmeza, utilizando a palma da mão ou um pedaço de vidro. 	Bandeja de isopor, palito de churrasco, pincel largo, tinta guache, papel